

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS ADOTADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E/OU ALTERNATIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Branco Scorsato, Simone Infingardi Krüger, Rayssa Thaiana Golinelli, Ana Paula Berberian
Universidade Tuiuti do Paraná- Programa de Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação
R. Padre Ladislau Kula, 395 - Santo Inácio, Curitiba - PR

INTRODUÇÃO

Estudos reiteram a importância do implemento de pesquisas que contribuam para a análise e sistematização de instrumentos capazes de avaliar o uso de recursos de Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA) junto às pessoas com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC)

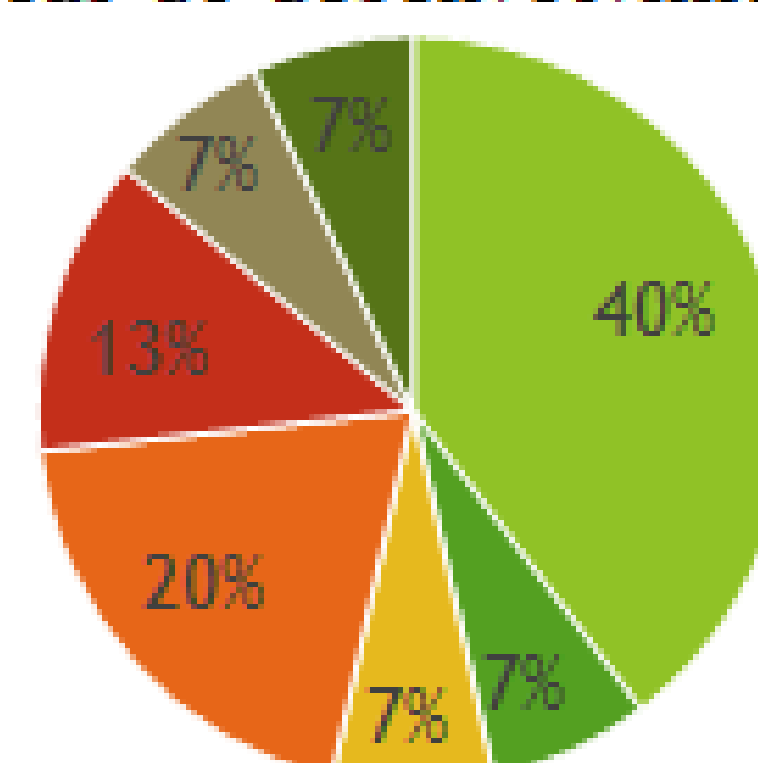
OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo identificar e caracterizar os instrumentos de avaliação utilizados para a implementação da CAA em pessoas com NCC

METODOLOGIA

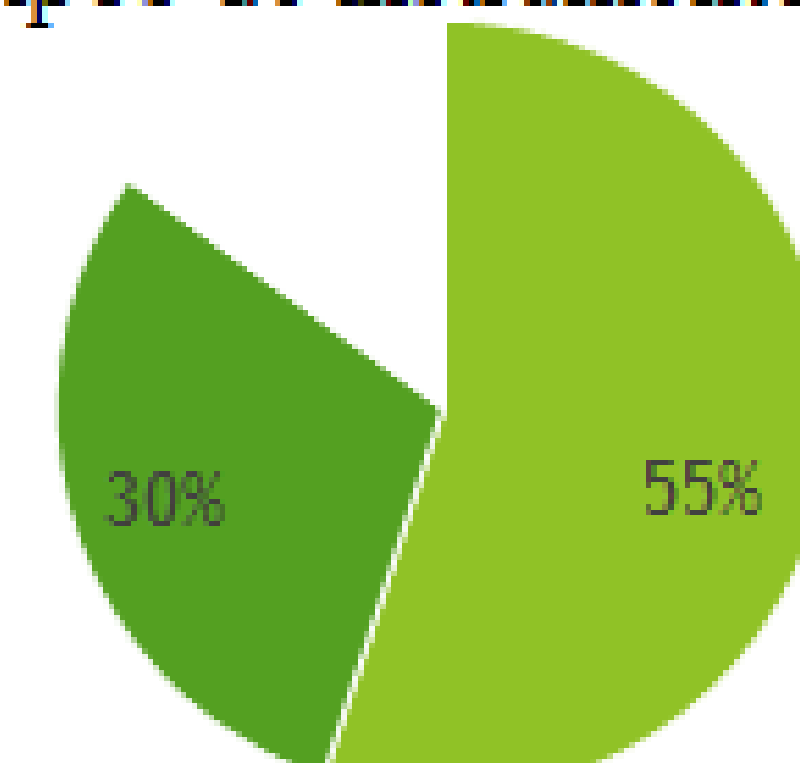
Para compor o corpus de análise, foram levantados trabalhos apresentados e publicados pela Associação dos Membros Brasileiros da Internacional Society for Augmentative and Alternative Communication-ISAAC-Brasil que apresentavam instrumentos avaliativos destinados a analisar as pessoas com NCC para a implantação dos recursos da CSA

Áreas do desenvolvimento



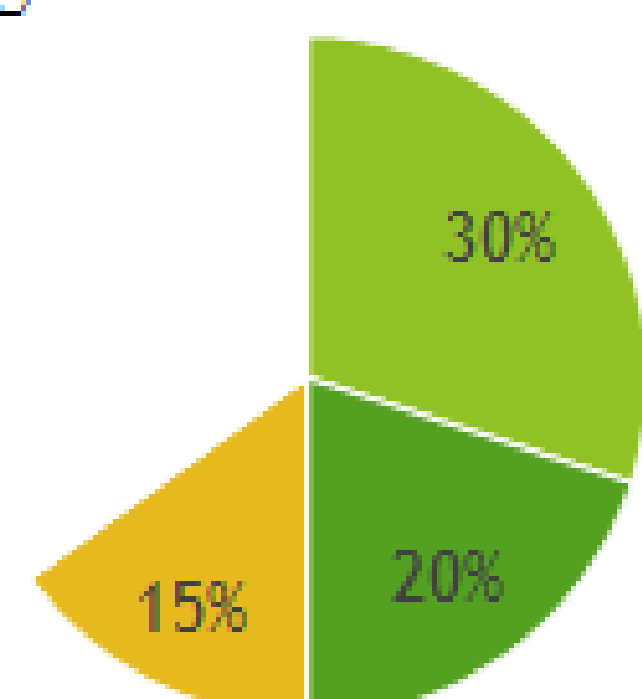
Dos instrumentos analisados 75% se predispõe a analisar apenas uma área, estando assim divididas 40% a linguagem oral, 7% linguagem oral e escrita, 7% comunicação, 20% cognição, 13% motora, 7% recursos de acessibilidade, 7% socialização. Em relação aos outros 25 % se predispõe a avaliar várias áreas no mesmo instrumento.

Tipos de instrumentos



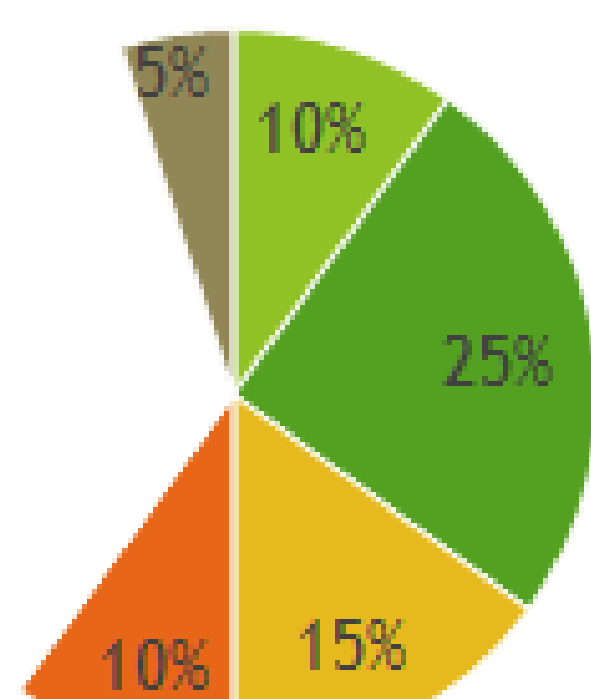
Dentre os tipos de instrumentos usados para avaliação destacam-se os questionários com 55% dos mecanismos observados e os testes com 30% dos mecanismos observados.

Origem dos instrumentos



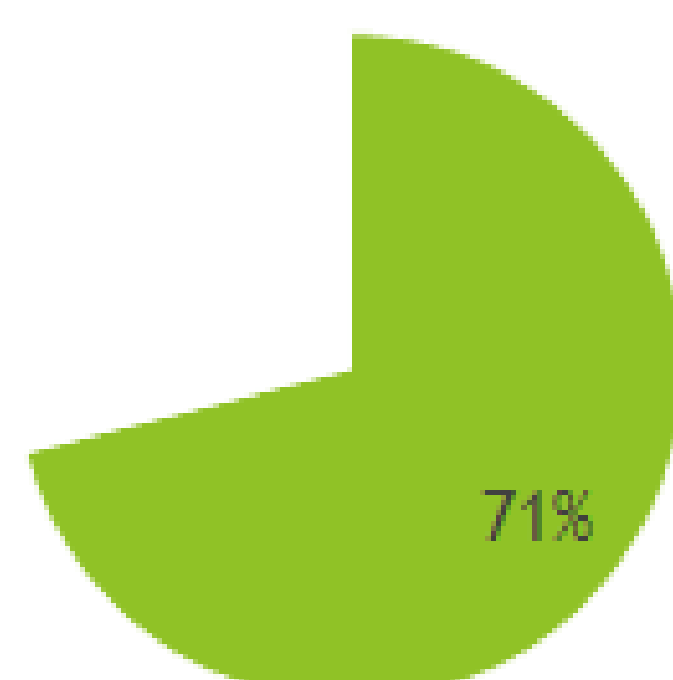
65% foram produzidos internacionalmente sendo 30% produzidos nos Estados Unidos, 15% no Canadá, 20 % na Europa.

Profissionais envolvidos



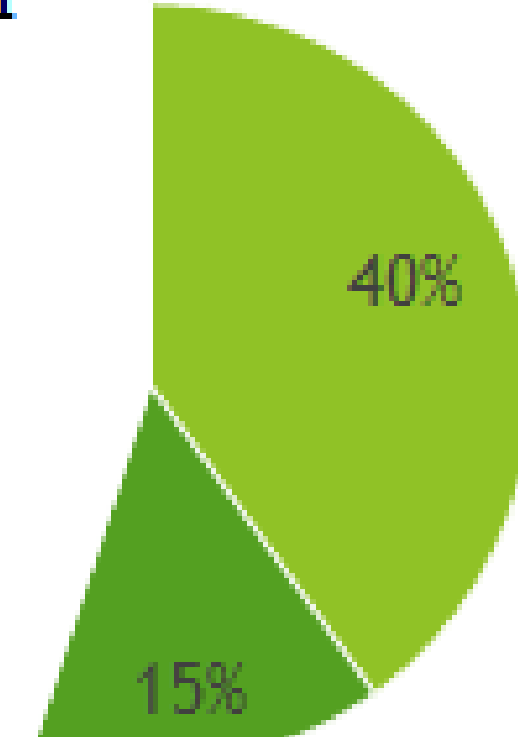
Quanto a participação na tradução e adaptação evidencia-se que 25 % Psicologia, 10 % Psicologia e Pedagogia 15% Terapia Ocupacional, 10% Fonoaudiologia, 5% Fonoaudiologia e Pedagogia.

Instrumentos Brasileiros



35% dos instrumentos analisados desenvolvidos no Brasil, nota-se o predomínio de publicações na área de fonoaudiologia

Respondentes



Dentre os respondentes 40% são destinados aos profissionais de saúde e 15% pais e responsáveis.

CONCLUSÃO

Apesar do aumento gradativo na elaboração de instrumentos nacionais, há a necessidade da sistematização de instrumentos avaliativos em situações espontâneas e interativas que priorizem as particularidades e singularidades dos sujeitos. Ademais, é importante o desenvolvimento de estudos assentados numa perspectiva da linguagem como constitutiva dos sujeitos, que promova o diálogo e interações sociais. Além disso, é necessário o desenvolvimento de instrumentos avaliativos junto à população de adultos e idosos.

REFERÊNCIAS

- KRÜGER, S. I.; WILCZAK, F. S.; SIQUEIRA, S. M.; SCORSATO, A. B.; BERBERIAN, A. P. A visão de um grupo de fonoaudiólogos acerca da prancha de comunicação alternativa/the view of a group of speech therapists about the alternative communication board. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 83754-83770, 2020
- ROCHA, A. N. D. C., DELIBERATO, D.; ARAÚJO, R. de C. T. (2015). Procedimentos para a prescrição dos recursos de tecnologia assistiva para alunos da educação infantil com educação cerebral. Revista Educação Especial, 28 (53).
- DE PAULA, R. Desenvolvimento de um protocolo para avaliação de habilidades comunicativas de alunos não-falantes em ambiente escolar. 2007. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual de São Paulo, Marília, SP, 2007.